



4ª CNGTES

Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

**1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE ARACRUZ - (1ª CMGTESA)**

RELATÓRIO



Data: 16 de maio de 2024

Local: Câmara Municipal de Aracruz - Plenário “Hélio Santana de Araújo”

Comissão Organizadora:

Organização do Regimento: Gilda Lino de Amorim / Marcia Fabiana Gonçalves

Coordenação de grupo: Cíntia de Jesus

Coordenação de Plenárias: Fábio Pimentel

Organização do Cerimonial: Barbara Campagnaro Sarcinelli / Enizete Pegoreti
Lima Rui

Divulgação dos Convites: Marcia Hosana Matias Borges de Souza e Cíntia de Jesus

Organização Local e Palestrante: Isis Cruz Meira Quinonez e Marcia Lombardi

Relator: Vicente Penteado Vizioli

Facilitadoras:

Isis Cruz Meira Quinonez - Grupo 1

Lorena Maria De Nardi – Grupo 2

Lívia Roni Pignaton – Grupo 3

Participantes:

No total houve a participação de 17 usuários, 77 trabalhadores de saúde, 07 membros da gestão, 57 convidados, 25 observadores e 21 delegados, totalizando 204 pessoas.

08:00: Credenciamento / Coffee break



09:04: Solenidade de Abertura Oficial

Foi realizada a composição mesa, Dr. Coutinho, Prefeito Municipal, Rosiane Scarpatti - Secretária Municipal de Saúde, Fábio Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz - CMSA. Dr. Nésio Fernandes – Médico Sanitarista, Ex-Secretário de estado da Saúde e Ex-Secretário de Atenção primária do Ministério da Saúde e a Sr^a Milene Weck – Vice presidente do CES.

A secretária Municipal de Saúde abriu a fala lembrando dos desafios que os profissionais de saúde têm enfrentado, especialmente no enfrentamento pandemia COVID, tanto na assistência quanto na vigilância, o desgaste da saúde emocional e mental, do desafio das novas tecnologias, da necessidade de acolhimento dos pacientes e da família. A educação permanente e uma necessidade. Observou que as propostas das conferências em suas etapas municipais, estadual e federal são de importância na construção dos processos de educação e melhoria do atendimento aos cidadãos. Temos que levar de Aracruz grandes propostas para a educação permanente e Gestão do trabalho no SUS.

O Presidente do CMSA Sr^o Fábio – cumprimentou a mesa e aos presentes e observou que o número de participantes já superou as expectativas. Também agradeceu o trabalho da comissão de elaboração da conferência e desejou a todos um excelente evento.

A vice-presidente do CES Sr^a. Milena – cumprimentou a mesa e aos presentes, ressaltou a importância do tema da conferência. O Conselho Nacional de Saúde vem reativando as conferências e as formações. O CES selecionou 2 locais para formação dos conselheiros sendo os municípios de Maratáizes e Aracruz. O Conselho Estadual de Saúde é parceiro de todos os municípios e conselhos. Destacou que é fundamental ouvir os usuários para a construção do SUS para investir adequadamente os recursos na saúde.



O Prefeito Dr. Coutinho recitou um trecho da oração Magnificat e cumprimentou a secretária de saúde e sua equipe, além de agradecer a presença dos conferencistas. Também agradeceu ao Dr. Nésio pelo trabalho enquanto Secretário do Estado da Saúde e pelo trabalho realizado em Brasília. Como médico e prefeito reconhece a relevância da conferência para a construção do SUS. Gestores, profissionais e comunidade têm que juntos fazer um SUS melhor. Agradeceu ao presidente da câmara e ao vereador Nena, presente ao evento. Falou da inauguração do Complexo de Saúde de Aracruz (CSA), prevista para 12/10/24 e sobre a ampliação da UTI no Hospital São Camilo.

09:32 - Fábio Pimentel – Declarou a conferência aberta em seguida passou à leitura do regimento Interno e posterior aprovação por unanimidade.

09:51- Palestra: o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer. Drº Nésio Fernandez de Medeiros Júnior - Médico Sanitarista – Secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde 2023-2024.

O palestrante falou de sua trajetória como médico de família, secretário estadual de saúde e secretário da atenção primária no Ministério da Saúde. Observou que o Governo Federal tem estimulado a realização das conferências temáticas e livres. Disse que é necessário que hajam pessoas dispostas a participar do debate e que a experiência de Aracruz deve ser levada a outros lugares. Observou que o trabalhador pode se realizar como pessoa no SUS e permitir que as pessoas se realizem. “O sistema precisa funcionar de modo automático”, pois isso trará dignidade ao usuário. É importante quando um profissional de saúde ocupa o espaço de gestão. Por conhecer o sistema fica mais fácil entregar o que o povo precisa e valorizar os trabalhadores. Quando a gestão municipal valoriza os trabalhadores, reconhece a necessidade de especialização, promove a vinculação de forma fixa à comunidade, garante a dignidade e o acesso da comunidade. Aracruz se vinculou ao Programa Mais Médicos e a residência profissional pelo ICEP. A implantação de residência pelo município tem a facilidade da decisão na esfera municipal. A conferência é um espaço para



legitimar. Os temas dos trabalhadores e dos usuários precisam deixar de ser considerados antagônicos.

10: 45 - Palestra com o Tema: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”. Palestrante: Enfermeira do Trabalho Lorena Costa Soprani.

Enf. Lorena se apresentou como referência técnica da vigilância à saúde do trabalhador (VISAT) no município que trabalha com a atualização de políticas públicas e indicadores que pertence a uma rede nacional (RENAST/CEREST). Realiza o atendimento em decorrência dos agravos e acidentes do trabalho. Atualmente, está visitando as unidades/territórios levando aos profissionais de saúde que a doença pode ser decorrente do trabalho de modo a sensibilizar as equipes quanto à vigilância e a notificação dos agravos que envolvam o trabalho. Apresentou a trajetória das Conferências de Saúde do Trabalhador. Fez uma análise Histórica a partir de 1530, com os seguintes tópicos: - Período da escravidão: Tripalium -Refém da terra; • 1930 - Período da Revolução Industrial - Refém da máquina; • 1988 – Constituição Federal, art. 200º -Ações em saúde do trabalhador; • 1990 – Lei nº 8.080 -Determinante/condicionante da saúde; • 1998 - Portaria nº 3.120 - incorporada Portaria de Consolidação nº 01/2017: Institui a VISAT; • 2002 - Portaria nº 1.679 - incorporada Portaria de Consolidação nº 03/2017: Estruturação da RENAST/CEREST; • 2012 - Portaria nº 1.823 - incorporada Portaria de Consolidação nº 02/2017: Instituição PNSTT. E cita as Conferências de Saúde: 1986 - 1ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: A "Política de Recursos Humanos Rumo à Reforma Sanitária" -Processos de admissão -Planos de cargos -Jornadas de trabalho - Estágio probatório -Avaliação de desempenho -Treinamento de Ingresso; 1993 - 2ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: “Os desafios éticos frente às necessidades no setor saúde” - Política de formação, de emprego e salários - Construção de um novo modelo assistencial, - Gestores políticos x Políticas Públicas de Saúde; • 2006 - 3ª Conferência Nacional de



Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Tema Central: “Trabalhadores de saúde e a saúde de todos os brasileiros: práticas de trabalho, de gestão, de formação e de participação” -Vínculos precários -Formação não orientada aos princípios do SUS -Gestão centralizada e antidemocrática -Escassez de recursos e terceirização de serviços -Falta de incentivos para a educação permanente e; em 2024 – 4ª Conferência Nacional da Gestão do Trabalho e da Educação na saúde Tema Central: DEMOCRACIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO: GENTE QUE FAZ O SUS ACONTECER. Apresentou as etapas da conferência, sendo:

- Etapas Municipal/Regional: até 30/06/2024;
- Etapa Estadual /Distrital: 01/05/24 a 30/08/2024;
- Conferências Livres Nacionais: até 30/08/2024;
- Etapa Nacional: 10 a 13 de dezembro de 2024.

e Apresentou os eixos temáticos da conferência:

Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

11:14 – Foi feita a recomposição da mesa para ciclo de perguntas e respostas com os palestrantes e participantes:

Primeira rodada de Perguntas:

- A Falta de Agente Comunitário de Saúde (ACS) – existe estratégia para a contratação destes servidores para suprir as necessidades?



- Sr^o. Alberto representante do SINDSAÚDE indagou Dr^o Nésio referente a categoria de ACS e ACE do incentivo disponibilizado no período da COVID 19, que até o presente data não foi repassado. O que tem a dizer sobre isso?
- Sr^a. Sueli Abrantes. Por que há dificuldade no acesso a especialistas e por que faltam remédios de última geração e não há acesso a exames. Pergunta À Secretária de Saúde: “Rose por que o piso ainda não alcança o pessoal do ICEP, o que fazer para mudar isso?”

Respostas:

Rose informou que a necessidade já foi levantada e levada ao Ministério da Saúde em Brasília. Ainda não houve manifestação do MS para ao cofinanciamento. Os ACS e ACE recebem o piso no município. No município os profissionais de saúde tem suporte e espaço para atendimento, como na INNOVAR, com massoterapeutas e psicólogos. O Piso da Enfermagem está em discussão no COSEMS. A decisão do pagamento do piso é macro para os profissionais de enfermagem e demais integrantes das equipes multiprofissionais e dependem também do nível estadual.

Dr^o Nésio respondeu que os ACS são uma particularidade do Brasil. A experiência é única no mundo. Foi a primeira categoria a ter o vínculo inserido na Constituição Federal. Enquanto Secretário de Atenção Primária do MS, realizou radicalmente a dê precarização do vínculo. Precisa haver articulação entre o gestor municipal e o federal. Havia previsão orçamentária para este ano, mas o MS ainda não publicou a liberação de novos agentes. Observou que na próxima semana haverá marcha dos prefeitos em Brasília. Isto pode entrar em pauta. Detalhe, a tecnologia não irá substituir o ACS, mas ele precisa se qualificar para a utilização destas ferramentas. Com a valorização do salário dos ACS e ACE, (inflação mais o PIB) fará que em 6 a 8 anos, o piso destas categorias supere o piso da enfermagem, mas lembrou que valorização não é só o piso.



Respondeu Sr^a Sueli Abrantes que o enfermeiro e o médico especialista da atenção primária é o menos conhecido e este deveria ser o mais resolutivo (70 a 80%). Para os demais especialistas somente deveriam ser encaminhados os casos de maior complexidade. Para tal, a organização de fluxo é imprescindível. O financiamento federal é deficiente e ainda há muita indefinição de papéis dos entes federativos. As equipes da atenção primária agora podem ter 11 especialidades. Havia a proposta de atender regionalmente dentro da equipe multiprofissional (EMULTI), só que agora a proposta foi descontinuada.

Segunda rodada de perguntas:

- Juliana – Como o Conselho Municipal de Saúde (CMS) pode atuar junto a gestão para a criação de Núcleos de educação permanente?
- Jhonatam - Psicólogo da UBS de Guaxindiba. A sensação é que a atenção básica está sozinha. Há filas de espera enormes e baixa resolutividade. Pergunta como o CMS pode ajudar a atenção básica a cobrar dos gestores que se cumpra a política pública de saúde.
- A enfermeira da Casa Rosa propõe levar a questão da Enfermagem para a Marcha dos Prefeitos. Observou que a liberação dos profissionais para congressos. O trabalhador precisa ser olhado com equidade, ter condições de trabalho. Os profissionais são muito cobrados e ter que atuar de forma imediata, deixando a prevenção e a promoção á saúde.
- Cíntia – é preciso pensar no que foi discutido. Há fragmentação do trabalho de saúde. Onde é o lugar do agente de endemias, parece que ele não faz parte do sistema de saúde. Nem na unidade de saúde ele é visto como profissional. Há diferenciação entre os profissionais, não há espaço para o ACE e ACS.

Respostas:



- Fábio Pimentel, presidente do CMS de Aracruz – em que o CMS pode ajudar para que a política de saúde seja cumprida. É muito importante que a população leve suas demandas ao conselho. Acredita que a capacitação dos servidores é essencial.
- Na atenção básica – também passa pelo encaminhamento das demandas para que possa sugerir e cobrar a execução das políticas ao gestor. Foi lembrado que as reuniões ordinárias acontecem na última terça feira do mês na SEMSA e observa que o espaço é pequeno.
- Manifestação da Vereadora Rairane – falou da importância da escuta para transformar em políticas públicas colocou o seu mandato à disposição. Falou sobre o desafio dos conselhos.

12:30: Intervalo de Almoço

14:00: Grupo de Trabalho- Eixos Temáticos :

Seleção das Propostas:

Eixo 1 – Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

- 1) Viabilizar e fomentar a criação de conselhos locais de saúde em cada unidade, garantindo a capacitação dos conselheiros, a participação paritária entre gestores, profissionais de saúde e usuários, baseando seus objetivos na política nacional de humanização do SUS (Aprovada);
- 2) Instituir Comissões permanentes de fomento à participação social e equidade nos conselhos de saúde com objetivo de executar ações públicas periódicas para informar, educar e ouvir a população, com participação garantidas à trabalhadores de saúde (Aprovada);
- 3) Descentralizar e instituir as instâncias de negociação a partir dos estabelecimentos de saúde de forma ascendente para uma comissão



permanente em todas as esferas de governo, com participação garantida dos trabalhadores e suas respectivas entidades de classe, para defender o trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático (Aprovada)

- 4) Criar centros de formação continuada em saúde nos municípios descentralizando para os polos de regiões de saúde, com o objetivo de formação e execução de ações educativas em saúde para a população. (Aprovada)

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; Criação de mesas de negociação permanente para buscar a negociação e o respeito aos direitos das categorias profissionais de saúde;

- 1) Promover concurso público para recomposição do quadro de trabalhadores de saúde necessários para assegurar o acesso universal da população aos serviços de saúde. (Aprovada)
- 2) Promover política de educação permanente para os profissionais de saúde em exercício, garantindo o atendimento qualificado aos usuários; (Aprovada)
- 3) Implantar e garantir o acesso aos programas de qualidade de vida, incentivo à prática de exercícios físicos, alimentação saudável, e ações de conscientização sobre a importância da saúde física e mental dentre os trabalhadores do SUS (Aprovada);
- 4) Instituir plano de cargos carreiras e vencimentos do SUS disciplinando o ingresso e oportunizando estímulos e oportunidades ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, atentando às peculiaridades e particularidades dos profissionais de saúde. (Aprovada)

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.



- 1) Criar o Comitê em Educação Permanente em Saúde para fiscalizar os recursos destinados a essa área e propor diretrizes para auxiliar a gestão na condução da Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores da saúde, incluindo o treinamento de integração aos novos trabalhadores da saúde admitidos de acordo com as especificidades sociodemográficas e cultural do território. (Aprovada)
- 2) Ampliar a oferta de vagas destinadas ao ICEPi aos demais setores da secretaria de saúde como vigilância em saúde, CAPS, entre outros. (Aprovada)
- 3) Fortalecer a inclusão teórico-prática da saúde coletiva na grade curricular dos cursos de graduação voltados para a saúde. (Aprovada)

Descentralizar a atuação dos Conselhos Regionais Profissionais das diversas categorias para assessorar na capacitação permanente em saúde. (Aprovada)

- 4) Estimular a realização de pesquisas científicas e a instituir um Comitê de ética na pesquisa pela PMA. (Aprovada)
- 5) Criar Instruções Normativas com fluxogramas descrevendo o funcionamento dos setores da Secretaria de Saúde. (Aprovada)
- 6) Proibir definitivamente cursos de graduação para as áreas de saúde na modalidade EAD com forte atuação dos conselhos profissionais. (Aprovada).

17: 40 - Eleição de Delegados para Estadual

Os representantes abaixo listados foram eleitos entre as categorias para a etapa estadual:

Representando os usuários

Instituição: Associação de Moradores do Sauê (AMOPS)



Titular: Sueli dos Reis Abrantes

CPF: 551-672-767-72

Tel: (27) 99930-6625

Email: sueliabrantess1717@gmail.com

Instituição: Sindicato Trabalhadores Rurais

Titular: Márcia Silva Bobbio

CPF: 084.291.377-77

Tel: (27) 99975-1550

Email: marciabobbio@hotmail.com

Instituição: Associação de Moradores do Sauê (AMOPS)

1 Suplente: Maria Raimunda Vasconcelos Xavier

CPF: 153.689.202-53

Tel: (27) 99884-6918

Email: xavier-rai@hotmail.com

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Aracruz

2 Suplente: Sivanilda Farias da Silva Campos

CPF: 090.410.567-93

Tel: (73) 99840-0007

Email: sivanildacampos@hotmail.com



Instituição: Primeira Igreja Batista em Aracruz – PIBARA

2 Suplente: Fábio Barcelos Pimentel

CPF: 826.764.967-00

Tel: (27) 98844-9680

Email: fabiobpimentel@hotmail.com

Representantes do Trabalhador

Instituição: Prefeitura Municipal de Aracruz

Titular: Lorena Costa Soprani Pereira

CPF: 112.221.087-63

Tel: (27) 98881-3497

Email: lorenacs22@hotmail.com

Instituição: SINDSAUDE

1 Suplente: Cintia de Jesus

CPF: 138.019.597-75

Tel: (27) 99825-9057

Email: cintiadj_21@hotmail.com

Instituição: Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES)

2 Suplente: Vicente Penteado Vizioli

CPF: 061.743.188-7

Tel: (27) 99828-5102



Email: vpenteado@aracruz.es.gov.br

Representantes da Gestão

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

Titular: Arideia Peruch Cunha

CPF: 031.036.117-65

Tel: 27 998339149

Email: acunha@aracruz.es.gov.br

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

1 Suplente: Isis Cruz Meira Quiñónez

CPF: 114.653.677-13

Tel: (27) 99735-1177

Email: isismeira03@gmail.com

17:45 - Plenária final e Encerramento

O Sr. Fábio Pimentel, Presidente do Conselho agradeceu a todos e deu a Conferência por encerrada.



Fotos:











Tel: (27) 99787-1065 - E-mail: semsa.cms@aracruz.es.gov.br